

A Nogueira (*Juglans regia* L.) é uma das espécies de frutos secos mais consumidas. Como sabemos esta espécie tem vindo a ganhar importância observando-se a implantação de novos pomares de Norte a Sul do país.

O interesse em aumentar a produção de nozes torna imprescindível a necessidade de um conhecimento aprofundado acerca da fisiologia desta espécie de forma a evitar alguns problemas que afetam a qualidade final do produto. A formação incompleta da semente que pode afetar o miolo inteiro ou surgir apenas em zonas isoladas na semente, é um dos problemas que deprecia a qualidade e para o qual não existe um controle eficaz por se desconhecer a sua origem.

A acumulação das reservas ao nível da semente que resultam no desenvolvimento dos tecidos de reserva do embrião depende de vários fatores associados à fisiologia da árvore. De forma a perceber a origem desta anomalia fisiológica no desenvolvimento do miolo da noz, foram avaliados vários parâmetros: teor de nutrientes, fibra, gordura e amido.

Verificou-se que o amido, de entre todos os resultados obtidos e analisados nesta dissertação, parece ser o parâmetro mais correlacionado com o enrugamento do miolo da noz. Obtiveram-se resultados muito significativos no teor de amido no súber dos ramos, observando-se nas variedades menos vigorosas (*Lara* e *Howard*) maior teor de amido e uma menor predisposição para a ocorrência deste dano. Sendo estas, as variedades que apresentam uma menor percentagem de miolo enrugado, e sendo menos vigorosas, não investem tanto em crescimento vegetativo, ficando com mais reservas de amido para o desenvolvimento da semente.

É importante referir que através da observação visual dos dois pomares estudados, parece haver maior nível de ensombramento no pomar do produtor 2 em comparação com o pomar do produtor 1. O nível de radiação captado pelas plantas parece ser um dos fatores que também poderá contribuir para a ocorrência de miolo enrugado.